



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória
- CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 29ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE,
REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2018

Ao dia 03 do mês de dezembro de 2018, às 10:00 horas, deu-se início à 29ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Ritz Coworking, em Vitória/ES e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta, feita pelo analista do ICMBIO, Sr. Leandro Pereira Chagas, e apresentação dos membros.

Em relação à Cláusula 164, o Sr. Bruno Pimenta, representante da Renova, apresentou o follow-up da cláusula e informou que o relatório em atendimento à “alínea a” da Cláusula 164 foi protocolado em 22/10, informou ainda que recebeu a versão validada pelo responsável técnico no dia 30/11 e pretende enviar à CTBIO até o dia 04/12. Informou ainda que, em relação ao item “b”, pretende finalizar as contratações até janeiro de 2019. A Sra. Mara Paes, analista do CEPTA/ICMBio, informou que a análise do documento está em andamento. O Sr. João Carlos, Coordenador da CTBIO, informou que os membros do CEPTA, IBAMA, IEF e IEMA devem ler a proposta do CEPTA e fechar uma NT da CTBIO, porém a Sra. Rosemary Oliveira, analista do CEPTA/ICMBio, informou que o assunto foi discutido internamente e deveria se fazer uma NT própria do CEPTA, a Sra. Mara informou também que no TR consta que a análise deve ser feita pelo CEPTA. O Sr. Vinícius Lopes, representante do IEMA, informa que é ideal que se faça uma NT em conjunto na CTBIO. A Sra. Rosemary informa que a NT do CEPTA será finalizada em janeiro. Fica encaminhado que o CEPTA irá elaborar uma NT fechada com entrega até janeiro e posteriormente irá colaborar com a Minuta de NT conjunta da CTBIO. Assim que recebida a NT o Sr. Bruno acredita que é possível se iniciar a segunda fase em janeiro de 2019.

Em relação à Cláusula 165, o Sr. Bruno informa que em atendimento à notificação IBAMA 678311-E, a entrega do relatório final da Econservation ainda está sem data e a Renova aguarda essa entrega para iniciar a revisão, informa também da paralização das atividades entre maio e novembro devido ao término do contrato com a Econservation e sobre a empresa contratada (CP+) já houve a mobilização, aguardando a ABIO para início das atividades em campo. O Sr. Leandro Chagas informou que a ABIO é de responsabilidade do IBAMA e o Sr. Mauro Diniz, representante do IBAMA/MG, iria levar o entendimento ao órgão para agilizar a expedição do documento. O Sr. João Carlos relatou que conversou com o Sr. Mauro, ficando acordado que o IBAMA faria a ABIO, mas não a análise do Plano de Trabalho. O Sr. Vinícius informou que a CTBIO já realizou essa análise e cabe à Fundação Renova executar esse plano. O Sr. Bruno continuou o follow-up e informou que, em relação ao monitoramento das tartarugas marinhas, o relatório anual com a comparativa dos resultados e banco de dados revisado foi protocolado no dia 22/10 e está aguardando a aprovação da CTBIO. O Sr. João Carlos informou que está com o relatório para fazer a análise. O Sr. Bruno continua o follow-up e, em relação ao acordo de cooperação FEST/UFES-RRDM, informa que os últimos documentos gerados pela FEST/UFES-RRDM foram enviados para a CTBIO dia

18/09, as coletas programadas para a estação seca já finalizaram e o relatório de impactos agudos e crônicos revisado foi recebido em 29/11 e está em análise. O Sr. Vinícius informou que após discussão no CIF, o caminho definido em conjunto foi de que a RRDM encaminharia os documentos técnicos produzidos no âmbito da Cláusula 165 para o CIF, órgãos ambientais e Renova, não apenas para a Fundação. O Sr. João Carlos completou afirmando que as universidades não queriam ser apenas prestadoras de serviço para a Renova, relatando que os documentos deveriam circular entre as partes, por isso solicitou ao Sr. Bruno que enviasse o documento enviado pela universidade para a Renova e as melhorias solicitadas pela Fundação. Informou ainda que a RRDM irá sugerir uma data para a realização do seminário de avaliação semestral dos resultados, previsto para abril de 2019. O Sr. Vinícius relata que o TR prevê a criação de um Grupo Técnico de Análise antes da realização do seminário, sendo assim, fica criado um GT para se tratar da Cláusula 165, com coordenação interina do Sr. Vinícius Lopes, sendo que todos os assuntos relacionados a essa cláusula irão diretamente para esse GT, permitindo maior autonomia, maior contato com a RRDM e o Sr. Vinícius pode sugerir as datas das reuniões. Sobre o relatório da RRDM o sr. Bruno questiona que, caso esse relatório estiver inadequado quem irá se responsabilizar, uma vez que a Renova não mais fará a análise desse documento, ficando definido que a CTBIO terá acesso às entregas da RRDM imediatamente após enviado, para análise e monitoramento dos trabalhos da REDE, sendo que a Renova irá apresentar o segundo documento para a CTBIO com os mesmos questionamentos feitos para a RRDM, evitando assim o retrabalho da CTBIO de analisar dois documentos. Ainda sobre a cláusula, o Sr. Vinícius relata a necessidade de se melhorar a questão do banco de dados pois até hoje não teve acesso a esses dados e o TR prevê o arquivamento dos mesmos em tempo real. O Sr. João Carlos sugere e deixa encaminhado que na próxima reunião da CTBIO um representante da RRDM apresente o andamento dos trabalhos e a questão do banco de dados. O Sr. Leandro Chagas reforça a necessidade da participação de representantes da RRDM em todas as reuniões da CTBIO e o Sr. Bruno se posiciona de acordo com a sugestão.

Sobre o Item de pauta 3.1 - Análise do Plano de Trabalho elaborado RRDM/FEST e adequações metodológicas para execução do Programa de monitoramento da Biodiversidade no ES (Deliberação CIF nº148), o Sr. Leandro Chagas informa que a Sras. Thatiana Cappi e Karina Nunes iniciaram a elaboração da Nota Técnica e todos os membros devem acessar à mesma para contribuição no repositório da CTBIO.

Sobre o Item de pauta 3.2 – Apresentação da Nota Técnica contendo análise do Plano de Trabalho para execução em caráter emergencial do programa de monitoramento da biodiversidade em Minas Gerais (Deliberação CIF nº212), o Sr. Leandro Chagas informa que a mesma será disponibilizada até o dia 04/12. A Sra. Laila Medeiros relata que o prazo de 60 dias é factível e caso o documento fosse assinado hoje até o dia 03 de fevereiro as coletas já estariam sendo feitas. O Sr. Bruno informa que o conselho curador irá analisar o documento e pode ser que haja atrasos, solicitando à Sra. Eloá, representante da Renova, que analise a questão com o conselho. O Sr. Bruno continua o follow-up relatando que a chamada do convênio FAPEMIG foi publicada em 10/11 e o evento de abertura está agendado para o dia 12/12, que irá mostrar o trabalho da Renova, o TR4, o que está sendo feito no ES para aderência com MG e tirar dúvidas dos pesquisadores, informa ainda que o mesmo evento acontecerá no ES, mas com outro edital. O Sr. João Carlos solicita a participação de algum membro da CTBIO nesse seminário.

Sobre o Itens de pauta 3.3 e 3.6 – Discussão referente à proposição de retificação do Edital FAPEMIG nº 10/2018 (Deliberação CIF nº113), o Sr. João Carlos relatou da ciência da publicação do edital FAPEMIG e que o resultado do processo seletivo deveria ser validado pela CTBIO, o Sr. Leandro Guimarães relatou que nada citado no TR4 ou no edital limita a atuação da CTBIO no sentido de interpretar resultados e encaminhar as respostas necessárias, incluindo modificar os monitoramentos. O Sr. Leandro Chagas perguntou como iria se proceder em uma eventual discordância de entendimento técnico entre CTBIO e FAPEMIG. O Sr. Leandro Guimarães informou que determinações da CTBIO podem ser impostas à Renova normalmente através do o CIF, pode se fazer uma retificação do texto para enfatizar a participação dos órgãos ambientais, cujas funções como fiscais já estão explícitas e pode-se complementar o monitoramento por outros contratos, se necessário. O Sr. Leandro Chagas questiona o que será feito em caso de edital ou linha temática deserta e quem irá agrupar os resultados das diferentes linhas temáticas do edital Fapemig e o Sr. Leandro Guimarães entende que isso deve ser feito pela Fundação Renova e promovido nos seminários de avaliação de resultados. A Sra. Laila informa que nada foi dito anteriormente sobre o agrupamento de relatórios da Rede Rio Doce Mar e da Fapemig e sugere que se espere as lacunas aparecerem para as mesmas serem preenchidas à medida que chegarem. O Sr. Leandro Guimarães esclarece que a integração em pauta é entre as diferentes linhas temáticas da Fapemig. A Sra. Laila sugere ainda que se abra um novo edital em caso de lacunas no atendimento das linhas temáticas. O

Sr. João Carlos recoloca sua preocupação de ainda não definir quem irá agrupar as informações e quem irá realizar a análise integrada das linhas temáticas, informando ainda que tudo está nas mãos da FAPEMIG e Renova, necessitando ter a presença de algum membro do IEF ou da CTBIO. Partilhou a ainda a preocupação com o que seria feito, se o edital resultasse parcial ou totalmente deserto. O Sr. Vinícius informa que o melhor caminho a ser tomado é abrir novamente o edital e o Sr. João Carlos relatou que se deve ter uma análise integrada de resultados entre Renova, FAPEMIG e órgãos de MG, e que os relatórios deveriam ser semestrais e não anuais, para se atender ao TR4. A Sra. Laila informa que a escolha da FAPEMIG foi feita pois a CT não tinha capacidade operacional para acompanhar o tema, mas a parte técnica continuará com a FAPEMIG, informando ainda que foi pedido que os dados sejam entregues de 2 em 2 anos, não em 5 anos. O Sr. Leandro Guimarães relatou que os dados devem ser entregues enquanto forem sendo produzidos, que isso está explícito no edital e que o TR4 não é vinculante em MG. O Sr. Bruno informou que retificações do edital devem ser tratadas com a FAPEMIG com a ajuda da CTBIO. O Sr. Leandro Guimarães relata que irá combinar uma data com o Sr. Bruno para tratar do tema com a FAPEMIG. O Sr. Leandro Chagas informa que se pretende formar um GT intercâmaras para tratar do tema banco de dados e deixa encaminhado que o referido GT deverá se reunir FAPEMIG, Renova e IEF para buscar a complementação dos pontos levantados, tentando uma reunião antes do dia 12/12 e informando essa data para a CTBIO. O Sr. Leandro Chagas propõe a criação de um GT para lidar com a Cláusula 165 no âmbito de Minas Gerais, o Sr. Junio relata que não se sente à vontade em confirmar essa participação pois faltam recursos humanos para que o IBAMA assuma esta atribuição, o Sr. Mauro informa que irá conversar com a Sra. Mônica e com a Sra. Maria Isabel para tentar incluí-las nos trabalhos da CTBIO. Da mesma forma, o Sr. João Carlos relata que tentará colocar alguém para auxiliar o Sr. Leandro Guimarães a monitorar o edital, ficando criado esse GT, com coordenação dos Srs. Leandro Guimarães e Vinícius Lopes.

Sobre o Item de pauta 3.4 – Discussão a respeito das solicitações de parceria de pesquisadores com a RRDM/FEST, a Sra. Laila relata que se preocupa com a pressão dos grupos de pesquisa caso não haja apoio da RRDM, informando ainda que a REDE está sendo resistente em compartilhar amostras e informações e todos os contatos de pesquisadores com a RRDM tiveram respostas negativas, por isso, acredita que um apoio da CTBIO fluirá com o tema de uma forma melhor. O Sr. João Carlos sugere que o tema seja discutido na próxima CTBIO, com a participação da RRDM, e que um seminário/congresso seja realizado para divulgação das ações que estão sendo feitas no rio.

Sobre o Item de pauta 3.5 – Pedido de autorização de coleta de fauna aquática na porção capixaba conforme Anexo 2 do TR4, o Sr. Mauro, representante do IBAMA, informou que conversou com a Sra. Amanda e a mesma argumentou que as autorizações para coleta de fauna silvestre seriam feitas pelo IBAMA, ficando claro que a participação do órgão é mais pela parte cartorial, expedindo autorização, que a análise do PT seria feita no âmbito da CTBIO. A Sra. Laila explicou que o primeiro ano já houve uma autorização de coleta e o material foi coletado, posteriormente a CTBIO deve dar um parecer do relatório, mas necessita de uma análise da CTBIO do plano de trabalho para o segundo ano uma vez que o técnico que irá fazer a autorização não faz parte da CT. Em relação ao tema o Sr. João Carlos demonstra a preocupação da falta de participação e auxílio do IBAMA/ES com os trabalhos da CTBIO, pois a demanda é muito grande e o apoio é necessário. O Sr. Vinícius relatou que é ponto focal da Cláusula irá elaborar uma Minuta de NT relacionada ao Anexo 2 do TR4, mas pede auxílio do IBAMA.

Sobre o Item de pauta 3.7 – Apresentação de minuta de Nota Técnica referente à revisão de prazos para cumprimento das Cláusulas do TTAC, será discutido na próxima reunião da CTBIO. O Sr. Leandro Chagas pergunta se o GT criado anteriormente irá tratar também do tema FAPEMIG, e o Sr. Vinícius informa que o TR relata a criação do GT apenas para o acompanhamento dos trabalhos da RRDM. O Sr. Leandro Chagas pergunta então se há necessidade de se criar um GT para se tratar da Cláusula 165 em Minas Gerais e a Sra. Sônia informa que não é necessário.

Em relação à Cláusula 167, o Sr. Bruno informou que, em Minas Gerais, avançou em relação ao projeto do CETAS em 3D, já se realizaram as adequações no layout e já se tem a expectativa de concluir a elaboração do projeto. Informou da realização de uma reunião com o IBAMA no dia 26/11, onde foram apresentadas as imagens em 3D, relatando também que os ajustes da parte administrativas solicitadas pelo IBAMA estão sendo feitas. Apresenta as imagens do projeto para os membros. No Espírito Santo, sobre a NT-15, o Sr. Vinícius informa que se deve fazer uma NT complementar, citando quem será o responsável pelos recursos gastos nos pontos 1,2 e 4 do item 5.10 da NT-15, citando o serviço de captação de recursos e a divergência de ideias dos membros sobre esse ponto e por último a lista de equipamentos que necessitam de um dimensionamento na estrutura para abrigá-los e instalá-los. Sendo assim, os Srs. Vinícius e Décio

irão enviar a NT completa no dia 05/12 para inserção no SEI e assinatura dos membros. O Sr. Bruno se demonstrou preocupado com o prazo de cumprimento da cláusula e o Sr. João Carlos informou que deve ser aviso ao CIF que devido aos diversos atrasos a cláusula não será cumprida no tempo estipulado. A Sra. Juliana, representante da Renova, informou que a Renova fará uma visita para reconhecimento da área dia 12/12 e levantamento topográfico em janeiro de 2019. O Sr. Décio, representante do IBAMA, relatou que na última reunião ficou agendado um alinhamento com a prefeitura e sugeriu que esse alinhamento seja feito nesse mesmo dia 12/12, relatou ainda que a prefeitura realizou uma limpeza na área e que não há novidades em relação aos documentos, que após o levantamento topográfico em uma semana já é possível liberar o documento de cessão da área. O Sr. Bruno informou que o cartório emitiu uma certidão negativa de propriedade, garantindo que a área é da prefeitura, mas tem receio de se encontrar um impedimento para não utilização da área para o CETAS, reforçando que caso o levantamento topográfico seja realizado essa verba já entrará como gasto nos recursos compensatórios. A Sra. Juliana relata que o TTAC cita que a área entregue deve ser livre e desimpedida, e a área não está assim, por isso acredita que houve um atraso de aproximadamente 3 meses devido a essas questões. O IBAMA/ES deverá fazer um memorial descritivo da área, com a ajuda do IEMA, e entregá-lo até o dia 12/12.

Em relação ao plano de ações emergenciais para o período chuvoso 2018/2019, o Sr. Mauro informou que MG tem um certo avanço pois já passou pelo rito da CTBIO e já foi aprovado com as complementações contidas na NT-10, mas não se tem um documento acatando essas complementações. Afirmou que existe dois impedimentos, um é a autorização do plano pela CTBIO e o outro é que a Econservation foi autuada pelo IBAMA. Afirmou ainda que o Sr. Daniel Crepaldi não concorda com a metodologia utilizada e por isso solicita a análise do plano pela CTBIO para confirmação do que foi solicitado esteja no novo plano do período chuvoso, para que o IBAMA conceda a autorização. O Sr. Vinícius informou que irá elaborar uma NT fazendo essa análise e necessitará da ajuda do CEPTA para a parte de ictiofauna. O Sr. Leandro solicita ao Daniel que caso ele tenha alguma contribuição que repasse para a CTBIO para inserção nessa NT e o Sr. Mauro ficou responsável de tentar conciliar uma data com o Sr. Daniel para realização de uma reunião de alinhamento entre IBAMA, IEMA e CEPTA ainda antes do recesso de fim de ano.

Em relação à discussão sobre o funcionamento de transposição de peixes da UHE Candonga após a catástrofe e a construção dos barramentos para contenção do rejeito, o Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, relatou que uma comissão de atingidos estava preocupada que a escada de transposição de peixes não estava funcionando bem e agora os três barramentos do rejeito estão retendo os peixes, por isso está se questionando o que está sendo feito nesse sentido e quais são as intervenções de manejo. O Sr. Bruno informou que houve um atraso no Sistema de Transposição de Peixes e que o caso se trata de um imbróglcio funcional. A Sra. Laila relatou que o número de animais que passava era muito pequeno e antes do rompimento da barragem a inefetividade operacional já era discutida e questionada. Relatou ainda que durante o manejo dos peixes podem ocorrer a morte de alguns indivíduos as discussões estão encaminhando para a não transposição dos mesmos. O Sr. Leandro Guimarães acredita que a questão deva ser encaminhada para análise da Renova e fica encaminhado de se realizar uma reunião entre os órgãos de MG, IEF, IBAMA, Renova e com a possível participação do CEPTA e do Sr. Daniel Crepaldi para discussão do tema no dia 11/12.

Em relação à discussão sobre orientações técnicas para manejo de peixes aprisionados no entorno do Rio Pequeno, em Linhares/ES, o Sr. Vinícius lê um e-mail recebido do município de Linhares que questiona como manejar os peixes de acordo com as normas e qual o procedimento que deverá ser feito com os peixes que ficarão aprisionados, que deve haver um mecanismo para resgate emergencial desses peixes. A Sra. Laila informa que não existe relatos sobre a transposição desses peixes, mas que existe uma empresa contratada para o resgate dos mesmos no período chuvoso e que esse resgate pode ser feito em qualquer época do ano, necessitando de uma autorização para o manejo da ictiofauna, informando ainda que a FEST pode auxiliar a responder esses questionamentos. O Sr. João Carlos informa e deixa encaminhado que a Renova envie uma análise do impacto do barramento no Rio Pequeno sobre a ictiofauna, e uma vez que já se tem a equipe, que ela entre em ação para verificar o fenômeno, citando a necessidade da emissão da ABIO. Dessa forma, o IEMA deverá responder o e-mail relatando que a Renova já tem uma empresa contratada para realizar o resgate dos peixes.

Em relação à Cláusula 168, o Sr. Bruno realiza o follow-up das ações e sobre a avaliação ecológica rápida, informa que o protocolo do relatório de instalações dos módulos RAPELD foi atualizado, bem como o protocolo do plano de trabalho, porém este último com a alteração do prazo devido ao alto número de registros tabulados e parcialmente identificados e pelo fato da empresa contratada ter que analisar todos esses registros, relatando que esses registros são apenas para o período seco e que se preocupou também

com o período chuvoso, podendo o prazo ser adiado por mais um mês para o período seco e dois meses para o período chuvoso. O Sr. Leandro Chagas lê um e-mail da Sra. Janaína, representante do IEF, sobre sua manifestação em relação ao item 6.2 do plano de trabalho em questão, solicitando que os dados estejam em formato adequado para disponibilização, o Sr. Leandro Chagas informa também que qualquer dado público deve seguir as estruturas da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE. O Sr. Bruno solicita um tempo para análise dessa solicitação com a empresa contratada. O Sr. Mauro relata que as propostas de alteração de alguns itens do plano e a solicitação da Sra. Janaína devem constar na NT da CTBIO, sendo assim, irá apresentar na próxima Reunião Ordinária da CTBIO a Minuta de NT do novo plano de trabalho com as alterações metodológicas propostas pela empresa Bicho do Mato. O Sr. Mauro informa da necessidade da vistoria de acompanhamento do plano para a terceira semana de janeiro, conforme havia planejado anteriormente, com a presença do IEMA, IEF, IBAMA, Renova e Bicho do Mato. O Sr. Vinícius solicita uma formalização do convite para o IEMA e demais órgãos e o Sr. Mauro ficou responsável de enviar esse convite. Fica definido também que a Renova irá enviar o relatório final para a CTBIO e fará uma solicitação por e-mail ao GAT que se manifeste e faça uma análise prévia desse relatório final antes do parecer final da CT. A Sra. Juliana relata a necessidade de se rever o texto e alguns indicadores para elaboração das metas.

Em relação aos informes gerais, o Sr. Leandro Chagas informou que enviará uma proposta de calendário para 2019 para análise dos membros da CTBIO por e-mail. Relatou ainda que os pontos que ficaram pendentes nessa reunião entrarão na pauta da próxima reunião Ordinária da CTBIO, sendo eles: discussão a respeito das parcerias com pesquisadores junto à RRDM, atualização do Plano de Trabalho para consolidação do PERD, discussão relacionada aos bancos de dados e encaminhamentos pendentes ao IEF. O Sr. Leandro Guimarães relatou que fará um esforço para entregar as Minutas de NT até janeiro de 2019. O Sr. João Carlos relatou do contato existente entre a FURGH, Renova, CTBIO e professor Adalto para saber da forma como a ANVISA pretende receber os dados sobre ecotoxicologia e contaminação do pescado. O professor Adalto, participando por videoconferência, informou que entrará em contato com a Sra. Carolina, responsável pelo tema na ANVISA, enviando a planilha dos dados que já se tem e dará um retorno para os envolvidos do que foi definido. O Sr. João Carlos relata da reunião intercâmaras, realizada no dia 28/11, onde se discutiu a Área Ambiental 1, em fevereiro terá uma nova discussão do tema, voltada para a deposição de rejeito na parte marinha. Relatou também da Reunião do GT Pesca, realizada no mesmo dia na parte da tarde, relatando o cadastro dos pescadores, do projeto pescador de fato, com relatos de vídeo para definição de quem era pescador da bacia do rio, pois muita gente não pescava e se declarou pescador para receber o benefício fornecido pela Renova, informando que os pescadores estão desapontados e que isso tudo ocorreu devido à ineficiência da SEAP. O Sr. João Carlos solicitou à Governança da Renova um esclarecimento sobre a capacitação dos técnicos do IEMA em relação à análise de invertebrados bentônicos, A Sra. Eloá informou que verificará a melhor forma de proceder com o tema e o Sr. João Carlos informou que fará uma solicitação por meio de um ofício com o auxílio do IEMA, apresentando a justificativa e a cláusula envolvida com a capacitação.

JOÃO CARLOS ALCIATI THOMÉ

Coordenador da CT-BIO/CIF



Documento assinado eletronicamente por **Joao Carlos Alciati Thome, Coordenador CTBIO**, em 01/03/2019, às 15:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **4665418** e o código CRC **CC4D1FC0**.